

POVO ALEGRE APESAR DAS PERSEGUICÓES E DOS PRECONCEITOS



AMANTES DA NATUREZA E DA MAGIA

## **AMULETOS & TALISMÃS**

Chama sempre a atenção das pessoas as jóias que os ciganos usam, principalmente moedas e medalhas, algumas com símbolos que não são conhecidos pela maioria das pessoas, além de outros, já mais comuns, como os glifos dos signos (sinais gráficos que representam cada um dos signos do Zodíaco), os arquétipos (símbolos de conhecimento comum, como a pomba branca, simbolizando a paz, por exemplo), e outros símbolos.

Na realidade, tudo isso tem, para nós, uma outra denominação. São as chamadas imagens talismânicas que, funcionam como uma espécie de sintonizador e amplificador de forças e fluídos positivos que captamos e emitimos.

Falar nisso pode parecer um tanto vago, mas tente explicar a um nativo perdido no meio da floresta como funciona um rádio. É o mesmo que explicar modernamente o papel de uma imagem talismânica, só que temos uma vantagem: conhecemos o rádio e sabemos que aquelas peças mágicas têm o poder de captar ondas invisíveis no ar e transformá-las em som.

Só que, para isso, não basta amontoar peças numa caixa. É preciso uma certa ordem. E isso os amuletos e talismãs também exigem.

Vejamos como!

## **PARA INICIAR UM EMPREENDIMENTO**

Determinar o ritmo e estabelecer o equilíbrio de um empreendimento, antes mesmo de iniciá-lo pode parecer algo difícil, mas é extremamente necessário. E não tão difícil assim.

Tudo que é novo necessita abrir um espaço no mundo vivo para se introduzir, da mesma forma que se faz para plantar uma semente. Nós ciganos temos um símbolo que representa muito bem essa força primaveril, necessária para que tudo que esteja brotando o faça com força e vigor.

Para tanto, pegue uma amêndoa e enterre-a num jardim florido, dando a ela o nome do seu empreendimento. Depois compre uma em ouro ou folheada, na forma de um broche ou de um prendedor de gravata, usando-a bem à vista das pessoas, por até quinze dias depois do início do seu projeto.

Entre os ciganos, essas amêndoas em ouro ou prata eram aplicadas a um anel, usado para prender um lenço que, neste caso, era verde, simbolizando a floração e o crescimento.

## **PARA SER PROMOVIDO NO TRABALHO**

Algumas práticas ciganas tiveram uma origem simples, fruto do contato constante com a natureza, que sempre caracterizou a nossa vida nômade.

Para nós, as formigas sempre foram um símbolo de trabalho metódico e perfeito, sem se desviar dos objetivos do grupo. Assim julgamos que devem ser as pessoas, em seu trabalho, mas que isso não seja, porém, uma tarefa unilateral.

Quem trabalha merece e precisa do reconhecimento. Para conseguir isso, esse talismã sempre foi muito poderoso entre os ciganos:

Obtenha uma medalha com a figura de uma formiga ou mande fazer uma, em ouro ou prata, não importa o tamanho, usando-a sempre entre a garganta e a altura do coração, mas apenas quando estiver no trabalho.

os ciganos costumavam usar um talismã feito com um vidro ou um pequeno pote, com vinho e formigas grandes, para usar como simpatia.

## **PARA SE DEFENDER DOS INIMIGOS**

O simples fato de ter pelo menos um inimigo significa a existência de um pequeno desequilíbrio na sua harmonia espiritual. Os ciganos costumam, inclusive, comparar um inimigo com aquelas manchas que aparecem nos espelhos e que pouco a pouco vão se alastrando e terminam por destruí-lo completamente.

Se você tem um inimigo, tem uma dessas manchas, por isso precisa fazer alguma coisa para se defender dessa ação perniciosa. Um amuleto especial pode e deve ser feito e usado por todos, que não queiram se envolver com esse tipo de confronto.

Basta conseguir uma lasca de sílex ou de quartzo (pedras), lapidá-la formando uma flecha triangular, com a ponta acentuada e um furo na extremidade, para ser passado um cordão. Usá-lo todas as quintas-feiras, do nascer ao pôr-do-sol.

para que fique bem entendido, o furo será na ponta da flecha, de forma que o triângulo fique com a base paralela em relação à terra e o vértice apontando para o alto.

Para lapidar a pedra, usar uma lima ou um esmeril, protegendo, em ambos os casos, os olhos das lascas.

BOA SORTE

